

Desenvolvimento de estacas do porta-enxerto VR-04343, cultivadas em três concentrações de AIB sob diferentes comprimentos de onda luminosa.

Maria G. K. Ramos¹; Vagner G. D. Sadoski¹; Paulo M.C. Bueno².

¹Instituto Federal do Paraná – Campus Palmas – Av. Bento Munhoz da Rocha Neto/nº - PRT-280, Trevo da Codapar, 85555-000, Palmas - PR. (gabikirsch@outlook.com)

A estaquia é uma forma de propagação da videira incrementada com o uso de ácido indolbutírico (AIB), uma auxina promotora de enraizamento. Além disso, outra técnica associada é a utilização de LEDs para melhorar a qualidade da luz recebida pela planta. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o desenvolvimento de estacas do porta-enxerto videira VR-04343, tratadas com 3 concentrações de AIB sob 4 comprimentos de onda luminosa. Os ramos lenhosos foram desinfetados e confeccionadas estacas de 20 cm. Em 03/09/2021 foi instalado o experimento, as estacas foram tratadas com 3 concentrações de AIB (0, 1500 e 3000 mg L⁻¹) delineados em blocos ao acaso, de 5 parcelas e 2 plantas por parcela. Após 8 dias, as plantas foram submetidas à iluminação com 4 comprimentos de onda: 430 nm (azul), 660 nm (vermelho), 720 nm (vermelho extremo) e 430 + 660 nm (pink). No início as lâmpadas ficam ligadas durante 24 horas (falha no temporizador) após 24 dias, ficaram ligadas 16 horas. As estacas ficaram sob temperatura de 24°C durante 63 dias após a instalação, quando foram feitas as avaliações. Foram analisados: número de brotos, altura dos ramos e diâmetro do colmo. Para o número de brotos por planta, não houve interação significativa entre luz e AIB, nem efeito das concentrações de AIB, mas os tratamentos de onda luminosa exerceram efeito no número de brotos por estaca, independentemente da concentração de AIB. A luz vermelha gerou uma maior formação de brotos (1,95 brotos por planta) que a luz azul (1,25), sendo que ambos não diferiram estatisticamente dos tratamentos pink e vermelho extremo (1,79 e 1,58, respectivamente). Os resultados sugerem que o tratamento com luz vermelha estimulou uma maior produção de brotos, quando comparada com a luz azul. As variáveis diâmetro do colo e altura das plantas não sofreram influência significativa dos tratamentos utilizados. Apenas o número de brotos por planta foi afetado significativamente pelo tratamento de comprimento de onda luminosa.

Palavras-chave: Fotossíntese, LEDs, Propagação, *Vitis vinifera*.